



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



PUBLICAÇÕES CATEGORIZADAS EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: Indexação na InCites e Scival

Orestes Trevisol Neto

<https://orcid.org/0000-0001-5446-2153>
orestes.trevisol@udesc.br
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Dayane Dornelles

<https://orcid.org/0000-0002-4171-6502>
dayane.dornelles@udesc.br
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Luciana Mara Silva

<https://orcid.org/0000-0002-3513-2375>
luciana.ms@udesc.br
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Resumo:

Este estudo mensura publicações categorizadas em Biblioteconomia e Ciência da Informação nas bases InCites e SciVal, focando em programas de pós-graduação com conceito 5, 6 e 7 da área de Comunicação, Informação e Museologia (2021-2024). Os dados revelam que Unesp, USP e UFSC lideram em volume absoluto, mas a área de Comunicação, Informação e Museologia representa menos de 2% do total institucional, com domínio do Sudeste/Sul sobre o Norte/Nordeste/Centro-Oeste. Os resultados podem subsidiar as estratégias de visibilidade dos programas e questionam a dependência de bases hegemônicas na avaliação da CAPES.

Palavras-Chave: Biblioteconomia. Ciência da Informação. InCites. SciVal. Avaliação Capes. Cientometria.

EIXO TEMÁTICO:

Bases e Fontes de Dados

MODALIDADE:

Pecha Kucha

DOI: 10.22477/x.ebbc.1179

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

TREVISOL NETO, Orestes; DORNELLES, Dayane; SILVA, Luciana Mara. Publicações categorizadas em Biblioteconomia e Ciência da Informação: indexação na InCites e SciVal. In: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. **Anais** [...]. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.1179. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1179>.



1 INTRODUÇÃO

No Brasil, os documentos de área da Capes definem diretrizes e critérios para avaliar a produção científica dos programas de pós-graduação (mestrado e doutorado), enquanto as universidades e as comunidades científicas fomentam a ciência. Apesar das particularidades das áreas do conhecimento na produção e na comunicação científica, indicadores quantitativos, como JCR (Web of Science), Scimago (Scopus) e o índice H (Google Acadêmico) seguem centrais para medir o desempenho de indivíduos e instituições (Vaz; Fujita; Silva, 2025).

Pesquisadores, docentes e discentes são incentivados a publicar em periódicos indexados em bases de dados, como Scopus e Web of Science, buscando padrões globais de “ciência” e, indiretamente, fortalecendo o oligopólio de grandes editoras como Clarivate e Elsevier (Neubert; Rodriguês, 2021). Em oposição, Madi, Rodrigues e Faria (2026) evidenciam que o OpenAlex pode ser uma alternativa viável, abrangente e inclusiva para a avaliação da produção científica nacional, especialmente nas Ciências Sociais. Quando comparado o volume de artigos de autores brasileiros na Scopus, Web of Science e no OpenAlex referentes a 2023, constatou-se um quantitativo superior de artigos em português e em acesso aberto no OpenAlex. No âmbito internacional, pesquisas destacam a emergência do OpenAlex como ferramenta alternativa para estudos bibliométricos, complementando e contrastando com os dados provenientes dos modelos comerciais da Scopus e Web of Science. (Simard *et al.*, 2024; Culbert *et al.*, 2025).

Este trabalho objetiva mensurar o volume de publicações categorizadas nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação indexadas nas bases SciVal (Elsevier) e InCites (Clarivate), com foco em universidades e instituições com programas de Ciência da Informação (CI) avaliados com conceitos 5, 6 e 7 na avaliação quadrie-

nal (2021-2024), por denotarem excelência em nível nacional e internacional. Os resultados podem subsidiar a autogestão dos programas, revelando sua representatividade nessas bases e orientando as estratégias de publicação. Ademais, provoca a comunidade de LIS acerca das dependências de métricas bibliométricas de bases de dados hegemônicas.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho utiliza a cientometria como lente para a análise dos dados quantitativos extraídos das bases SciVal (Elsevier) e InCites (Clarivate). No dia 3 de fevereiro de 2026, foram consultados os dados da última Avaliação Quadrienal da Capes (2021-2024)¹, para a identificação dos programas de Ciência da Informação, na área de avaliação Comunicação, Informação e Museologia (nível acadêmico e profissional), com conceitos 5, 6 e 7. Foram identificados 13 programas vinculados às universidades públicas federais e estaduais, nas regiões Sul, Sudeste, Centro-oeste, Norte e Nordeste. Sendo eles: **Conceito 7:** Ciência da Informação IBICT/UFRJ; Ciência da Informação Unesp. **Conceito 6:** Ciências da Informação UnB. **Conceito 5:** Ciências da Informação UFMG; Ciência da Informação UFPA; Ciência da Informação UFPB; Ciência da Informação UFPE; Ciência da Informação UFRGS; Ciência da Informação UFS; Ciência da Informação UFSC; Ciência da Informação UFSCar; Ciência da Informação USP; Gestão & Organização do Conhecimento UFMG.

Na mesma data, acessaram-se as bases SciVal (Elsevier) e InCites (Clarivate). No SciVal, utilizou-se o módulo *explorer* > pesquisando o nome da instituição > área *Social Science* > subárea *Library and Information Sciences* > período de análise 2022-2025. No InCites, selecionou-se *Analyze* > *Organizations* > nome da instituição > período de análise 2022-2025 > filtro *research area* (Capes 121, Information Science). Analisaram-se três variáveis por instituição: (i) total de publicações gerais (Nº

¹ <https://www.gov.br/capes/pt-br>

Pub. Ger.), (ii) publicações categorizadas em *Library and Information Sciences* (**Nº Pub. LIS**) e (iii) percentual de LIS = (Nº Pub. LIS) / (Nº Pub. Ger.) = X 100, por meio de estatística descritiva.

3 RESULTADOS

No quadro 1, apresenta-se o volume de publicações gerais e categorizadas em *Library and Information Sciences* (LIS) para as 13 instituições analisadas nas bases de dados InCites e SciVal (período 2022-2025). Em perspectiva macro, USP, Unesp e UFRJ lideram em publicações gerais, com SciVal indexando consistentemente mais itens do que o InCites em todas as instituições.

Em volume absoluto de LIS, USP (265), Unesp (222) e UFSC (196) ocupam o pódio na SciVal, enquanto, na InCites, a ordem é Unesp (207), UFSC (177) e USP (165). Contudo, a proporção de LIS em relação ao total geral permanece baixa (<2% em todas as instituições), destacando-se o melhor desempenho proporcional da UFSC: 1,6% (InCites) e 1,4% (SciVal).

Quadro 1 – Volume de publicações geral e por área indexadas na InCites e SciVal

PERÍODO		2022 -2025				
BASES		INCITES			SCIVAL	
UNI./INS.	Nº PUB. GER.	Nº PUB. LIS	%	Nº PUB. GER.	Nº PUB. LIS	%
IBICT ¹	-	-	-	90 ¹	69 ¹	76,7 ¹
UFRJ ²	17.116 ²	94 ²	0,5 ²	21.946 ²	140 ²	0,6 ²
UFMG	17.059	165	1	19.832	188	1
UFPA	6.070	26	0,4	7.284	48	0,7
UFPB	6.408	52	0,8	8.042	59	0,7
UFPE	9.240	68	0,7	11.073	79	0,7

UFRGS	15.910	95	0,6	19.613	143	0,7
UFS	3.249	14	0,4	3.948	21	0,5
UFSC	10.967	177	1,6	13.885	196	1,4
UFSCar	8.585	65	0,7	9.997	80	0,8
UnB	10.544	137	1,2	12.655	159	1,3
Unesp	21.144	207	1	24.798	222	0,9
USP	61.633	165	0,3	69.518	265	0,4

Fonte: dados da pesquisa (2026).

Instituições do Sudeste e Sul superam Norte, Nordeste e Centro-Oeste tanto em absolutos quanto em percentuais, refletindo maturidade histórica dos programas (Unesp com conceito 7 recorrente). Outra variável, é que quantitativo de programas nas Regiões Sul e Sudeste supera as demais regiões. Ressalta-se que autores de LIS nem sempre atuam em PPGCI, e pesquisadores de CI podem publicar em outras áreas não contempladas aqui.

A dificuldade de periódicos nacionais e/ou regionais conquistarem indexação na Scopus e na Web of Science não é novidade. Trevisol Neto, Rodrigues e Neubert (2025), ao verificarem a indexação de 117 periódicos vinculados às universidades catarinenses, constataram que apenas 6 títulos estavam na Web of Science, 12 na Scopus, 10 na SciELO, enquanto 65 estavam indexados no DOAJ. A mesma lógica se aplica aos pesquisadores brasileiros de LIS que almejam publicar artigos em revistas de alto fator de impacto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados apresentados, infere-se que a presença destas universidades

e do instituto na área de *Library and Information Sciences*, na Scival e na InCites (<2% do total geral) é pouco expressiva, possivelmente devido ao limitado número de periódicos indexados na área. Para conquistar maior visibilidade, programas de Ciência da Informação podem priorizar publicações em periódicos indexados no Scopus e na Web of Science. Na contramão dos padrões hegemônicos, podem reivindicar junto aos representantes de área a adoção de outros indicadores que privilegiem o contexto regional e ciência aberta, fortalecendo iniciativas como SciELO, DOAJ, OpenAlex e reconhecendo as métricas alternativas.

REFERÊNCIAS

CULBERT, Jake H.; HOBERT, Anne; JAHN, Najko; HAUPKA, Nick; SCHMIDT, Marion; DONNER, Paul; MAYR, Philipp. Reference coverage analysis of OpenAlex compared to Web of Science and Scopus. **Scientometrics**, [s.l.], v.130, n.4, p.2475–2492, abr.2025. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11192-025-05293-3>. Acesso em: 11 jun. 2026.

MADI, Nancira Ribeiro; RODRIGUES, Ingrid; FARIA, Leandro Innocentini Lopes de. O OpenAlex como alternativa na avaliação da ciência brasileira: comparação com Web of Science e Scopus. **Ciência da Informação Express**, Lavras, v. 7, p. e173, 2026. DOI: 10.60144/v7i.2026.173. Acesso em: 11 jun. 2026.

NEUBERT, Patrícia da Silva; RODRIGUES, Rosângela Schwars Oligopólios e publicação científica: a busca por impacto na América Latina. **Transinformação**, Campinas, v. 33, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202133e200069>. Acesso em: 11 jun. 2026.

SIMARD, Marc-André; BASSON, Isabel; HARE, Madelaine; LARIVIERE, Vicent; MONGEON, Philippe. The open access coverage of OpenAlex, Scopus and Web of Science. **arXiv**, 2024. DOI: <https://doi.org/10.48550/arXiv.2404.01985>. Acesso em: 11 jun. 2026.

TREVISOL NETO, Orestes; RODRIGUES, Rosangela Schwarz; NEUBERT, Patricia da Silva. Endogenia em periódicos científicos: análise dos vínculos de autoria nos artigos dos títulos catarinenses. **RDBCi: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 23, n. 00, p. e025020, 2025. DOI: 10.20396/rdbc. v23i00.8679407. Acesso em: 11 jun. 2026.

VAZ, Paulo Roberto Garibaldi; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; SILVA, Eliezer Pires da. **Documento de área Comunicação, Informação e Museologia: área**



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



31, 2025-2028. Capes: Brasília, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colégio-de-humanidades/ciencias-sociais-aplicadas/comunicacao-e-informacao> Acesso em: 11 jun. 2026.